

POPULAÇÃO INFORMADA, SOCIEDADE (+) PREPARADA



ASSOCIAÇÃO
INSULAR
DE GEOGRAFIA



Educação para a Segurança
e Prevenção de Riscos



Adriana Gonçalves
Associação Insular de Geografia
adrianagoncalves@aigmadeira.pt

Marco Teles
Associação Insular de Geografia
marcoteles@aigmadeira.pt

Jéssica Teixeira
Associação Insular de Geografia
jessicaabreu@aigmadeira.pt

Nuno Silva
Associação Insular de Geografia
nunosilva@aigmadeira.pt

Patrícia Serrão
Associação Insular de Geografia
patriciaserrao@aigmadeira.pt

Introdução

Após a aluvião de 20 de fevereiro de 2010, na ilha da Madeira, surgiu a necessidade de dotar a sociedade de conhecimentos e competências essenciais à prevenção e à autoproteção face aos riscos.

Em 2011, foi oficialmente lançado o projeto “Segurança em Casa, na Rua e na Escola” (SCRE), dinamizado pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, em parceria com o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM e a Associação Insular de Geografia (AIG), com o objetivo primordial de promover uma cidadania mais ativa, face aos riscos naturais, tecnológicos e mistos, com o intuito de contribuir para uma sociedade mais responsável e resiliente.

Em 2018, o projeto SCRE evolui para o “Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos” (ESPR), direcionado exclusivamente para os alunos, docentes e delegados de segurança das escolas da Região Autónoma da Madeira (RAM).

O trabalho desenvolvido pela AIG, tem incidido na comunicação e sensibilização para os riscos naturais com maior incidência neste espaço insular.

Objetivos

- Desenvolver uma cultura de segurança nas escolas e consequentemente na sociedade regional, partindo da dinâmica interna dos estabelecimentos de ensino.
- Dotar a comunidade escolar de conhecimentos e competências essenciais à prevenção e autoproteção face aos riscos naturais.

Metodologia

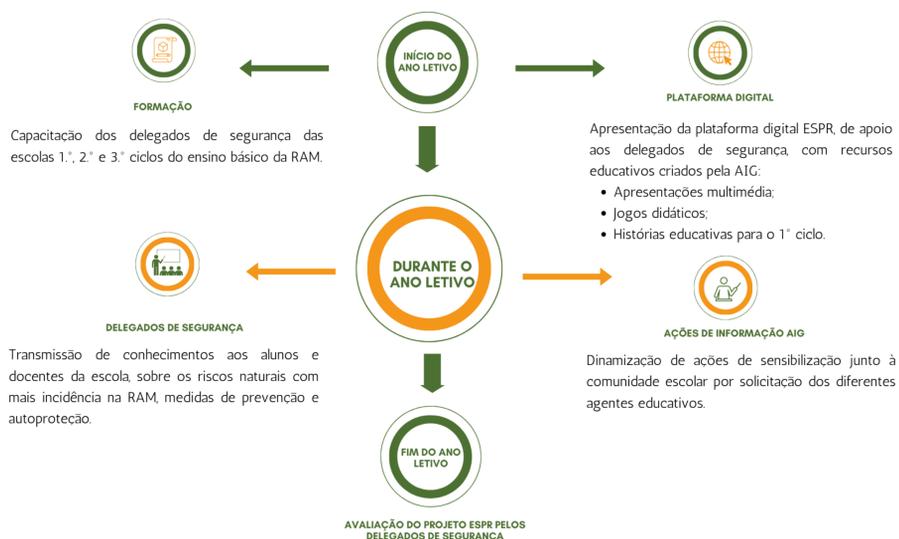


Fig. 1 - Esquema informativo da metodologia utilizada pelo projeto ESPR.

Resultados

Desde a criação do projeto, em 2011, até à atualidade, foram realizadas 908 ações de sensibilização distribuídas por diferentes faixas etárias, em todos os concelhos da RAM. Nos últimos três anos, verificou-se uma diminuição do número das ações de sensibilização, devido à pandemia de COVID-19 e à protatividade dos delegados de segurança na ministração das mesmas, mas com o apoio dos recursos educativos criados e disponibilizados pela AIG na plataforma digital do projeto.



Fig. 2- Ações de sensibilização ministradas a diferente faixas etárias nas escolas da RAM.

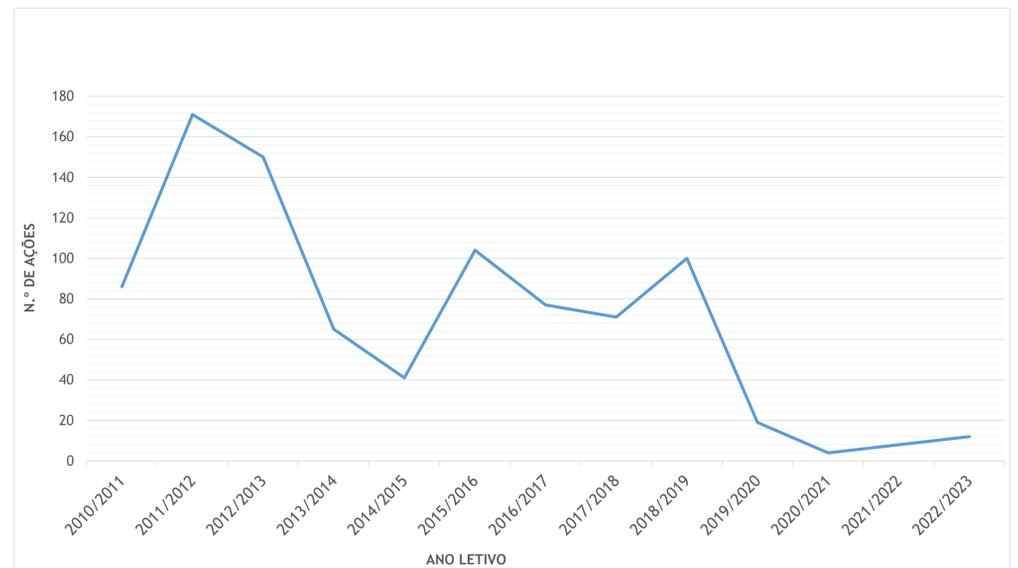


Fig. 3 - Número de ações de sensibilização ministradas, nas escolas da RAM.

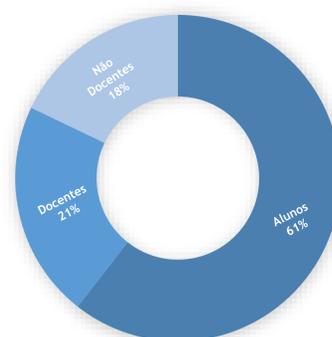


Fig. 4 - Distribuição do público-alvo pelas ações de sensibilização do projeto.

Nas ações de sensibilização já participaram mais de 49 mil cidadãos. Como se verifica no gráfico da fig.4, os alunos são o principal foco do projeto com uma representação de 61%, seguidos pelos docentes com 21% e por fim, pelos não docentes, ou seja, funcionários e encarregados de educação, com uma representação de 18%.

